

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

INPC DE FORTALEZA

Maio/2008

Fortaleza,
Junho/2008

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR
Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIA
Silvana Parente

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL
Marcos Costa Holanda

ELABORAÇÃO
Maria Eloísa Bezerra da Rocha
Ana Cristina Lima Maia

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
End: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora
Av. General Afonso Albuquerque Lima S/N
Ed: SEPLAN – 2 andar
60.839-900 – Fortaleza – CE
www.ipece.ce.gov.br

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC/IBGE) – MAIO/2008

1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC/IBGE) para a Região Metropolitana de Fortaleza.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), refere-se às famílias com rendimento de 1 a 6 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange nove regiões metropolitanas do país, além das capitais de Brasília e Goiânia.

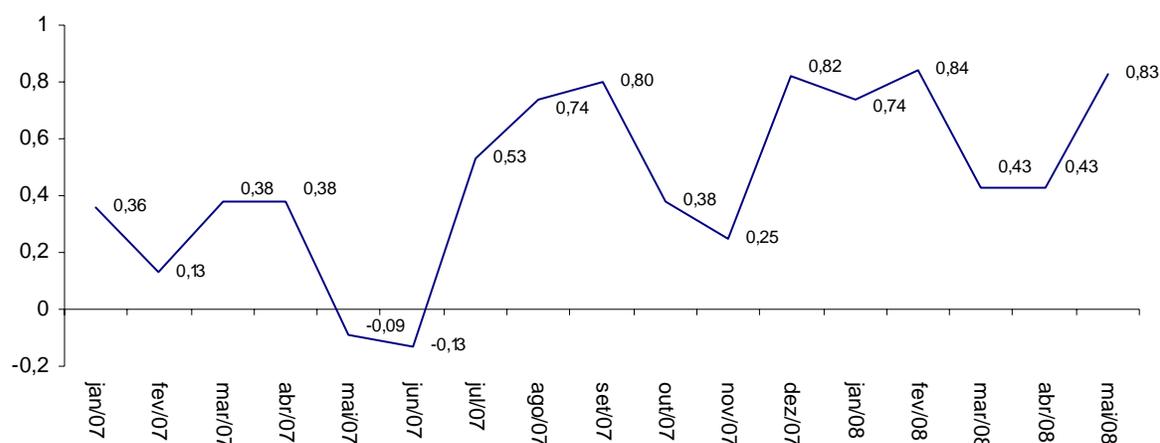
Para o cálculo do INPC de maio/2008 foram comparados os preços coletados no período de 30 de abril a 30 de maio (referência) com os preços vigentes no período de 29 de março a 29 de abril (base).

2. EVOLUÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) - MAIO 2008

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), medido para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), acompanhou o comportamento da média brasileira para o mês de maio/08, registrando uma variação de 0,83%. Esta variação foi superior ao do mês passado (0,43%) e bem maior que maio de 2007, quando o índice apresentou variação negativa de 0,09%. No acumulado do ano de 2008, o INPC foi de 3,31%, enquanto o acumulado desse mesmo período de 2007 foi de apenas 1,16% (0,38%) (Gráfico 1).

A inflação da RMF em maio/08 foi puxada pelo grupo Alimentação e Bebidas, que obteve variação de 1,83%. Outros grupos que também influenciaram o INPC positivamente foram: Habitação (1,52%); Despesas Pessoais (0,79%); Saúde e Cuidados Pessoais (0,36%); Artigos de Residência (0,26%); e Comunicação (0,05%). Enquanto os grupos Vestuário (-0,54%), Transportes (-0,35%) e Educação (-0,29%) apresentaram variações negativas (Tabela 1).

Gráfico 1 - Evolução mensal do INPC – RMF – 2007-2008



Fonte: IBGE

Tabela 1 - Evolução do INPC por Grupos - RMF - Maio/2008

Índice geral e Grupos	Varição no mês (%)	Acumulado no ano (%)	Peso no mês (%)
Índice geral	0,83	3,31	100,000
Alimentação e bebidas	1,83	7,04	33,1773
Habituação	1,52	2,54	15,0106
Artigos de residência	0,26	-0,19	4,9778
Vestuário	-0,54	0,40	8,9204
Transportes	-0,35	-0,13	13,2474
Saúde e cuidados pessoais	0,36	2,49	10,7375
Despesas pessoais	0,79	2,12	5,7813
Educação	-0,29	5,79	4,1616
Comunicação	0,05	0,25	3,9860

Fonte: IBGE.

Os alimentos também tiveram forte influência no INPC Brasil, que obteve variação de 0,96% no mês de maio/08. Resultado superior ao do mês passado (0,64%). No acumulado de 2008 o INPC Brasil situou-se em 3,32%.

O grupo Alimentação e bebidas apresentou variação de 2,19%, desde de meados de 2003 o Brasil vinha registrando variações para o grupo inferiores ao resultado obtido desse mês. Outros grupos que intervieram no índice positivamente foram: Despesas Pessoais (0,94%); Vestuário (0,78%); Saúde e Cuidados Pessoais (0,64%);

Habitação (0,48%); Transportes (0,29%); Artigos de Residência (0,12%); e Educação (0,06%). Apenas o grupo Comunicação apresentou variação negativa (-0,04%).

Todas as cidades pesquisadas pelo IBGE apresentaram variações positivas no mês de maio/08. A capital Belém apresentou a menor variação (0,26%), enquanto Fortaleza registrou o quarto menor índice (0,83%). O maior índice foi registrado em Goiânia (1,99%), seguida de Recife (1,26%) e São Paulo (1,13%) (Tabela 3).

Tabela 2 – Evolução do INPC por região – Abr-Mai/2008

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		
		Abr/08	Mai/08	Acumulado no ano
Belém	6,94	1,61	0,26	4,39
Salvador	10,59	0,49	0,55	3,09
Rio de Janeiro	10,16	0,72	0,75	3,25
Fortaleza	6,39	0,43	0,83	3,31
Belo Horizonte	11,08	-0,11	0,85	2,77
Brasília	2,26	0,44	0,94	2,56
Porto Alegre	7,54	0,93	1,08	3,46
Curitiba	7,16	0,86	1,10	3,56
São Paulo	25,64	0,54	1,13	2,98
Recife	7,13	1,08	1,26	4,69
Goiânia	5,11	0,61	1,99	3,39
Brasil	100	0,64	0,96	3,32

Fonte: IBGE.

3 COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS, POR GRUPOS E ITENS

Agora é o preço do arroz que vem pesando no bolso do consumidor, em maio o aumento desse produto foi de 26,47%. O aumento se deve a ampliação da demanda em todo o mundo e a elevação de preço dos fatores de produção. O pão francês continua registrando alta de preço (4,66%), reflexo da crise de produção do trigo. O açúcar cristal obteve variação de 19,85% em maio/08.

Os produtos tubérculos e legumes também registraram aumento nos preços, dentre eles os que mais pesaram na renda do consumidor foram: pimentão (43,1%), cenoura (38,27%) e tomate 17,58%).

Tabela 3 – Alimentação e bebidas

Grupo/Itens	Var (%) – 2007	Var (%) - 2008
	Maio	Maio
Alimentação e bebidas	0,06	1,83
Arroz	-0,90	26,47
Pão francês	0,87	4,66
Açúcar cristal	-3,22	19,85
Pimentão	-6,53	43,10
Cenoura	-25,76	38,27
Tomate	-34,95	17,58

Fonte: IBGE.

O consumidor sentiu o aumento do preço da energia elétrica residencial, que foi concedido pela ANEEL em abril/08. Este serviço registrou variação de 5,02% no mês de maio/08. O aluguel residencial continua registrando aumentos (0,84%). Os artigos de limpeza também apresentaram elevação nos preços, a exemplo citamos o sabão em barra (4,31%) e sabão em pó (0,73%).

Tabela 9 – Habitação

Grupo/Itens	Var (%) – 2007	Var (%) – 2008
	Maio	Maio
Habitação	-2,13	1,52
Energia elétrica residencial	-7,78	5,02
Aluguel de residência	-0,08	0,84
Sabão em barra	1,78	4,31
Sabão em pó	0,76	0,73

Fonte: IBGE

O grupo Despesas Pessoais obteve variação de 0,79% no mês de maio/08. O item cabeleireiro registrou variação de 2,48%. Os serviços bancários registraram aumento médio de 10,04%. As finais de competição de jogos possibilitaram um acréscimo nos preços dos ingressos, registrando uma variação de 1,71% no mês de maio/08.

Tabela 4 – Despesas pessoais

Grupo/Itens	Var (%) – 2007	Var (%) – 2008
	Maio	Maio
Despesas pessoais	1,01	0,79
Cabeleireiro	-0,26	2,48
Serviço bancário	0,00	10,04
Ingresso para jogo	0,62	1,71

Fonte: IBGE

O grupo Saúde e cuidados pessoais registrou variação de 0,36%. O grupo foi pressionado positivamente principalmente pelos itens Antiinflamatório e anti-reumático (2,87%), médico (1,03%) e remédio gástrico (2,85%). A elevação dos preços de medicamentos foi em consequência do aumento médio de 3,18% concedidos pela ANVISA, que passou a vigorar no dia 31 de março de 2008. Já os produtos de higiene pessoal ficaram mais barato em maio/08.

Tabela 7 – Saúde e Cuidados Pessoais

Grupo/Itens	Var (%) - 2007	Var (%) - 2008
	Maio	Maio
Saúde e Cuidados Pessoais	1,18	0,36
Antiinflamatório e anti-reumático	2,01	2,87
Médico	-1,10	1,03
Gastroprotetor	0,19	2,85
Perfume	2,77	-1,43
Produto para pele	2,44	-1,19

Fonte: IBGE

O grupo Artigos de residência obteve um índice de 0,26% em maio/08. Os principais itens que influenciaram o grupo positivamente foram utensílios para copa e cozinha de metal (3,65%) e móvel para quarto (0,99%). Já os itens móvel para sala (-1,44%) e aparelho de som (-1,70%) obtiveram queda nos preços.

Tabela 11 – Artigos de residência

Grupo/Itens	Var (%) - 2007	Var (%) - 2008
	Maio	Maio
Artigos de residência	0,60	0,26
Utensílio para copa e cozinha de metal	1,96	3,65
Móvel para quarto	0,65	0,99
Móvel para sala	1,32	-1,44
Aparelho de som	-1,35	-1,70

Fonte: IBGE.

O grupo Comunicação obteve variação de apenas 0,05%. Os itens que influenciaram o grupo foram aparelho telefônico (0,79%) e telefone público (-0,43%).

Tabela 8 – Comunicação

Grupo/Itens	Var (%) – 2007	Var (%) – 2008
	Maio	Maio
Comunicação	-0,40	0,05
Aparelho telefônico	-2,01	0,79
Telefone celular	0,00	0,00
Telefone público	-1,45	-0,43

Fonte: IBGE

O grupo Educação apresentou variação negativa de 0,29% em maio/08. Os principais itens que puxaram o índice do grupo para baixo foram: artigo de papelaria (-3,27%), caderno (-2,01%) e livro (-0,41%).

Tabela 5 – Educação

Grupo/Itens	Var (%) – 2007	Var (%) - 2008
	Maio	Maio
Educação	0,21	-0,29
Artigos de papelaria	4,14	-3,27
Caderno	0,10	-2,01
Livro	0,20	-0,41

Fonte: IBGE.

O grupo Transportes registrou variação negativa pelo segundo mês consecutivo (-0,35%). O preço da gasolina, que obteve queda de 1,44%, foi responsável por 62,9% do resultado do grupo. Outros itens como automóvel usado (-1,61%) e conserto de automóvel também obtiveram redução de preços.

Tabela 10 – Transportes

Grupo/Itens	Var (%) – 2007	Var (%) – 2008
	Maio	Maio
Transportes	-0,26	-0,35
Gasolina	-0,90	-1,44
Automóvel usado	0,36	-1,61
Conserto de automóvel	-1,40	-0,25

Fonte: IBGE

O grupo Vestuário obteve a menor variação no mês de maio/08 (-0,54%). Os itens femininos foram os que mais contribuíram para esse resultado. O item bermuda masculina também apresentou variação negativa (-2,99%).

Tabela 6 – Vestuário

Grupo/Itens	Var (%) - 2007	Var (%) – 2008
	Maio	Maio
Vestuário	0,58	-0,54
Sandália feminina	1,69	-2,69
Blusa	2,09	-2,35
Short e bermuda masculina	0,64	-2,99
Bolsa	0,65	-2,22

Fonte: IBGE.

4 RELAÇÃO DO INPC/RMF COM OUTROS ÍNDICES NACIONAIS E REGIONAIS

A inflação do mês de maio/08 mostrou tendência de alta. O grande vilão da inflação vem sendo os alimentos. O Banco Central, que tem como meta o IPCA de 4,5% a.a, já trabalha com a hipótese de uma inflação acima da meta, mas ainda dentro da tolerância dos dois pontos percentuais para cima ou para baixo. A expectativa é que a taxa de juros continue subindo para conter a inflação. Alguns índices de inflação do mês de maio/08 podem ser vistos na tabela abaixo.

Quadro 1 - Variações (%) de alguns índices regionais – Brasil – 2007-2008

ÍNDICES	Dez/07	Jan/08	Fev/08	Mar/08	Abr/08	Mai/08	Acumul no ano
IGP-M/FGV	1,76	1,09	0,53	0,74	0,69	1,61	4,66
IGP-DI/FGV	1,47	0,99	0,38	0,70	1,12	1,88	5,07
IPCA/IBGE	0,74	0,54	0,49	0,51	0,55	0,79	2,88
INPC/IBGE	0,97	0,69	0,48	0,48	0,64	0,96	3,32
ICV/DIEESE	1,09	0,88	-0,03	0,45	0,42	0,87	2,62
IPC/FIPE	0,82	0,52	0,19	0,31	0,54	1,23	2,82
INPC/RMF/IBGE	0,82	0,74	0,84	0,43	0,43	0,83	3,31
IPCA/RMF/IBGE	0,76	0,79	0,65	0,44	0,36	0,66	2,93

Fonte: IBGE, FGV, DIEESE e FIPE.

5 COMPORTAMENTO DA CESTA BÁSICA DE FORTALEZA EM MAIO/2008

A cesta básica de Fortaleza, composta por doze produtos básicos é calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), refere-se à definida no Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que se constitui na ração mínima essencial para alimentar um adulto.

A cesta básica de Fortaleza sofreu uma variação de 40,78% em maio/08, comparado com maio de 2007, chegando ao valor de R\$ 196,79. Ainda comparando com maio do ano passado, o feijão foi o produto que registrou maior variação (171,7%), seguido de óleo (74,4%), tomate (67,0%), arroz (39,6%) e carne (39,1%). Todos esses produtos vêm sofrendo pressão de demanda e oferta do mercado internacional, influenciando os preços internos desses produtos. Apesar do aumento do preço do açúcar cristalizado ocorrido de abril para maio, este produto foi o único que apresentou variação negativa comparado com maio de 2007 (-31,5%). O trabalhador cearense precisou cumprir 104 horas e 19 minutos para obter a cesta básica.

Tabela 12 - Custo e variação da cesta básica – Fortaleza – Maio/2008

Produtos	Quantidades	Gasto Mensal		Variação anual %	Tempo de Trabalho(1)	
		Mai/07 R\$	Mai/08 R\$		Mai/07 R\$	Mai/08 R\$
Carne	4,5 kg	35,69	49,64	39,09	20h40m	26h19m
Leite	6 l	7,86	9,48	20,61	4h33m	5h02m
Feijão	4,5 kg	7,52	20,43	171,68	4h21m	10h50m
Arroz	3,6 kg	5,08	7,09	39,57	2h56m	3h46m
Farinha	3 kg	4,29	5,61	30,77	2h29m	2h58m
Tomate	12 kg	22,56	37,68	67,02	13h04m	19h58m
Pão	6 kg	26,70	34,32	28,54	15h27m	18h12m
Café	300 g	2,39	2,77	15,90	1h23m	1h28m
Banana	7,5 dz	10,80	12,68	17,41	6h15m	6h43m
Açúcar	3 kg	4,38	3,00	-31,51	2h32m	1h35m
Óleo	900 ml	2,11	3,68	74,41	1h13m	1h57m
Manteiga	750 g	10,41	10,41	0,00	6h02m	5h31m
Total da Cesta		139,79	196,79	40,78	80h56m	104h19m

Fonte: DIEESE. (1) Tempo que o trabalhador de salário mínimo precisa para comprar a Ração Essencial.

A Capital Recife apresentou a maior variação mensal no valor da cesta básica (14,19%), seguida de Natal (8,91%) e Florianópolis (7,61%). Goiânia (-1,19%) e Salvador (-0,35%) registraram queda no preço da cesta básica.

A capital Salvador obteve o menor custo da cesta básica (R\$ 176,05), seguida de Aracaju (R\$ 183,40) e João Pessoa (R\$ 187,21). Porto Alegre apresentou a cesta mais cara do país (R\$ 236,58).

Em maio de 2008, o trabalhador cearense, com renda de um salário mínimo, comprometeu 51,54% da sua renda líquida na obtenção da cesta básica (Tabela 13).

Tabela 13 - Custo da cesta básica por Estado – Maio/2008

Capitais	Gasto Mensal Total da Cesta (R\$)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Varição Mensal (%)	Varição no ano (%)
Salvador	176,05	46,11	-0,35	10,93
Aracaju	183,40	48,04	5,83	7,15
João Pessoa	187,21	49,03	3,49	20,71
Goiânia	191,38	50,13	-1,19	1,08
Recife	196,62	51,50	14,19	26,52
Fortaleza	196,79	51,54	4,22	24,28
Natal	204,64	53,60	8,91	21,87
Belém	206,40	54,06	1,88	8,63
Brasília	217,60	56,99	1,58	12,61
Curitiba	220,74	57,82	5,36	17,90
Rio de Janeiro	222,93	58,39	0,31	14,64
Vitória	222,98	58,40	4,99	17,66
Florianópolis	226,43	59,31	7,61	18,66
Belo Horizonte	230,55	60,38	0,98	12,57
São Paulo	233,92	61,27	2,68	8,99
Porto Alegre	236,58	61,96	4,32	11,11

Fonte: DIEESE.